



SEMEANDO A RESTAURAÇÃO

NA REDE DE SEMENTES DO XINGU

a muvuca de experiências
de coletores e restauradores



SEMEANDO A RESTAURAÇÃO



a muvuca de experiências
de coletores e restauradores

2023

ASSOCIAÇÃO REDE DE SEMENTES DO XINGU

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio Augusto Marques Martins,
Bruna Dayanna Ferreira de Souza e Tariaiup Kayabi

COMITÊ DIRETIVO

Antônio Augusto Marques Martins,
Bruna Dayanna Ferreira de Souza, Eliane Righi,
Milene Oliveira, Tamakari Kaiabi e Tariaiup Kayabi

PRODUÇÃO E QUALIDADE

Amanda Kaiabi, Cláudia Araújo (coordenação)
e Oreme Marlus Ikpeng

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Laiane Mirilli da Cruz Souza Korte

GUARDIÕES DAS CASAS DE SEMENTES

Denise Santos da Costa, Gabriel Ramos Arruda,
Laiane Mirilli da Cruz Souza Korte,
Marcos Vinícius Silva Lima e Natanael Lopes Machado

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

João Carlos Mendes Pereira (coordenação),
Kamila Parreira da Silva e Renato Silva Nazário

ADMINISTRATIVO

Rodrigo Gomes

Semeando a restauração na Rede de Sementes do Xingu: a muvuca de experiências de coletores e restauradores

TEXTOS E CONCEPÇÃO

João Carlos Mendes Pereira,
Kamila Parreira da Silva e Renato Silva Nazário

REVISÃO

Paula Bezerra

ILUSTRAÇÕES, MAPAS E PROJETO GRÁFICO

Patrícia Yamamoto

FOTOS

Fernando Boggiani (F.B.), Lara Castagniolli (L.C.),
Ludmilla Balduino (L.B.), João Carlos Pereira (J.P.)
e Marcelo Okimoto (M.O.)

ÍNDICE

4 APRESENTAÇÃO

5 A RESTAURAÇÃO QUE A REDE FAZ

6 AS “MUVUCAS DA RSX”

9 FORMAS E TIPOS DE PLANTIO

13 MUVUCA PARA TODO CANTO

13 EXPERIÊNCIAS DE COLETORES E RESTAURADORES

28 AS SEMENTES PLANTADAS NA MUVUCA

29 ATUALIDADES E CONEXÕES COM O FUTURO

31 AGRADECIMENTOS



Caros(as) leitores,

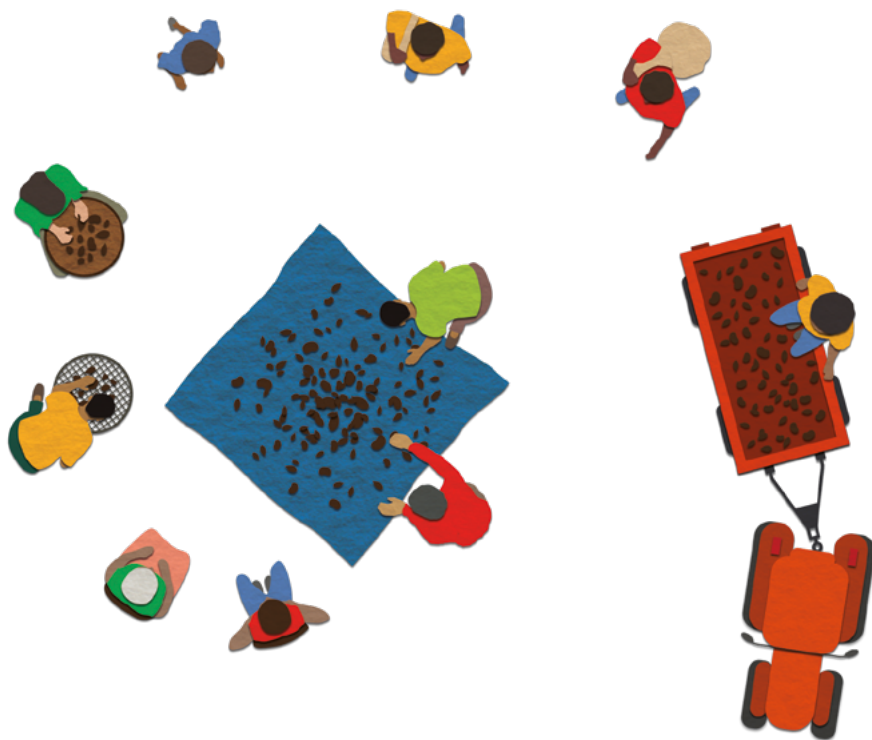
Sejam muito bem vindos(as)! Esse material tem o propósito de divulgar informações sobre as ações de restauração ecológica por meio de plantios de semeadura direta (Muvuca de Sementes) realizado pela Rede de Sementes do Xingu (RSX) e parceiros nas regiões do Mato Grosso.

Muitos coletores e restauradores estão plantando muvuca de sementes em aldeias, quintais, nascentes e beiras de rio, acreditando que o futuro é com floresta viva e diversa. Aqui vamos contar um pouco dessa história, com a primeira parte contextualizando a restauração que fazemos na RSX, seus objetivos, as áreas restauradas e os tipos de muvucas que fazemos. Na segunda parte, dedicamos espaço para os chamados muvuqueiros(as) contarem um pouco como têm sido suas experiências plantando florestas. Para não ficar exaustivo, selecionamos apenas 7 experiências, contemplando os diferentes arranjos e contextos socioambientais. Por fim, fazemos uma reflexão da importância desse trabalho e suas contribuições para o cenário atual de mudanças climáticas e suas relações com a restauração ecológica.

Esperamos que esse material sirva de inspiração para agricultores familiares, produtores rurais, indígenas e populações urbanas a se engajarem em ações de restauração em seus territórios e a caminhar juntos para um futuro com floresta, diverso, com alimento e saúde.

Equipe de Restauração Ecológica
da Rede de Sementes do Xingu

A RESTAURAÇÃO QUE A REDE FAZ



A RSX vem estruturando em sua governança o apoio à restauração ecológica nos territórios dos coletores e de parceiros. Contextualizamos aqui os objetivos e as características desses trabalhos, onde iniciamos e até onde chegamos, em 2023.

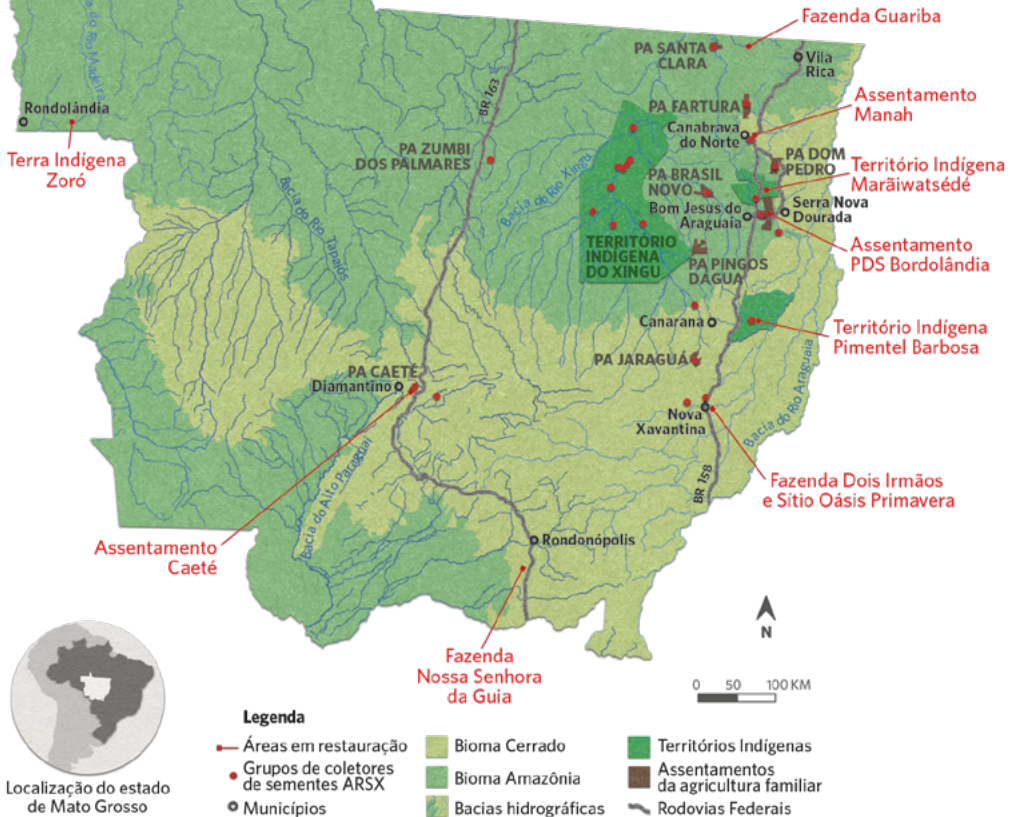
AS “MUVUCAS DA RSX”

A atividade de coleta de sementes depende fundamentalmente de uma questão básica: a disponibilidade de árvores-matrizes. Nos últimos anos, grande parte dos coletores da RSX têm percebido cada vez menos disponibilidade ou acesso às matrizes, seja por perda de áreas de coleta, devido ao aumento do desmatamento, seja por alterações nas mudanças climáticas e outros fatores que têm alterado a produção das sementes.

Para aumentar a disponibilidade de matrizes e, por consequência, a produção de sementes nativas, percebemos ser necessário incentivar o plantio de árvores nos territórios dos próprios coletores ou, como dizemos, “trazer a semente para perto”. Isso traz como benefícios a garantia, a proteção e acesso das espécies aos coletores(as), além de refletir um aumento de diversidade de espécies a serem coletadas, o que traduzirá em incremento de renda às famílias. Esse incentivo contribui também para a soberania alimentar e a melhoria das condições de coleta, pois a semente passa a estar no quintal de casa, diminuindo a necessidade de fazer longos e árduos deslocamentos – fator importante ao se considerar que boa parte dos coletores são idosos.

Neste sentido, a RSX tem buscado institucionalizar a restauração ecológica para atingir esses múltiplos benefícios. Em conjunto com parceiros e apoiadores, temos desenvolvido pequenos projetos em terras indígenas, fazendas e assentamentos rurais, utilizando a técnica da semeadura direta (muvuca de sementes) em diferentes áreas, como nos quintais e nas aldeias, nas áreas consorciados com roça e em áreas de preservação permanente (APPs), como nascentes e beira de rios.

Localização das áreas em restauração e dos grupos coletores da RSX



De 2019 até 2022 implantamos 21 áreas demonstrativas totalizando cerca de 57 hectares, sendo 9 ha em territórios dos grupos coletores e 47 ha em território de parceiros. As áreas estão distribuídas em 9 municípios mato-grossenses e foram implementadas em parcerias com associações locais e organizações parceiras (Tabela 1). Essas parcerias foram fundamentais para a implantação das áreas e mostram o interesse e a preocupação das organizações em restaurar seus territórios de atuação, contribuindo para melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das comunidades locais.

Tabela 1

Informações sobre as áreas restauradas e os parceiros da Associação Rede de Sementes do Xingu

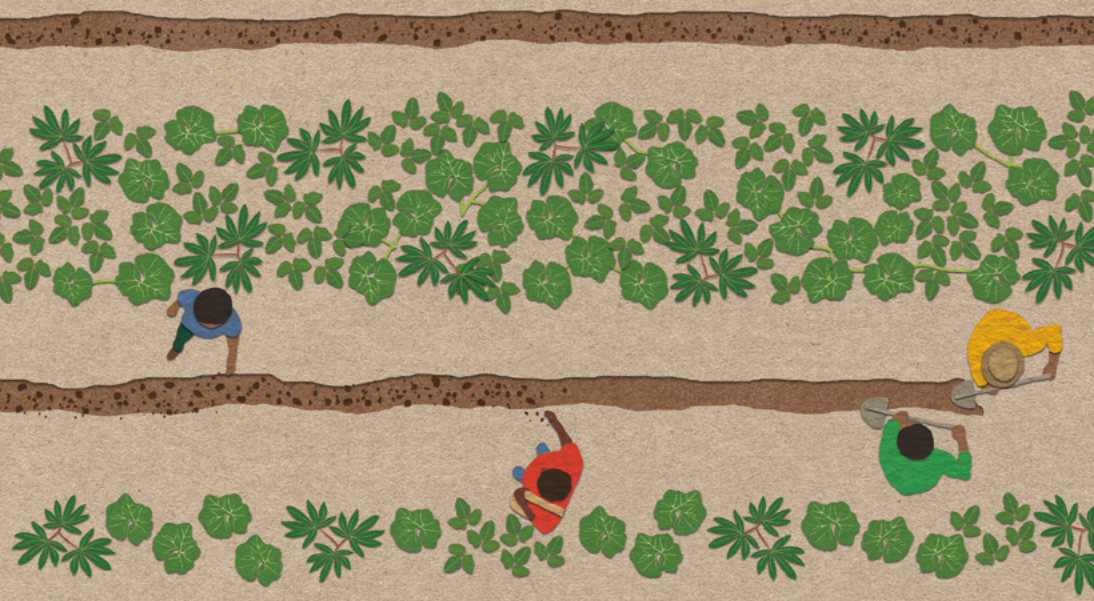
MUNICÍPIO/ UF	Nº DE ÁREAS	LOCAL	ÁREA (HA)	ANO DO PLANTIO	PARCEIROS
RONDONÓPOLIS/MT	1	FAZENDA NOSSA SENHORA DA GUIA	1	2019	INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA) E EMPRESA GEOFLORESTAL
CANARANA/MT	2	TERRITÓRIO INDÍGENA PIMENTEL BARBOSA	1	2019 e 2022	ASSOCIAÇÃO INDÍGENA RIPÁ DE ETNODESENVOLVIMENTO (AIRE)
NOVA XAVANTINA/MT	2	FAZENDA DOIS IRMÃOS E SÍTIO OÁSIS PRIMAVERA	2,2	2021	EMPRESA PLANTANDO SEMENTES
VILA RICA/MT	1	FAZENDA GUARIBA	5,2	2021	INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA)
RONDOLÂNDIA/MT	1	TERRA INDÍGENA ZORÓ	40	2021	FOREST TREND E AÇÃO ECOLÓGICA GUAPORÉ (ECOPORÉ)
SERRA NOVA DOURADA/MT	2	ASSENTAMENTO PDS BORDOLÂNDIA	1	2021 e 2022	ASSOCIAÇÃO AGROECOLÓGICA CAMINHO DA PAZ (ACAMPAZ)
ALTO BOA VISTA/MT	2	TERRITÓRIO INDÍGENA MARÁIWATSÉDÉ	3,1	2022	OPERAÇÃO AMAZÔNIA NATIVA (OPAN), PREVO FOGO (IBAMA) E GRUPO DE MULHERES XAVANTE COLETORAS DE SEMENTES
CANABRAVA DO NORTE/MT	4	ASSENTAMENTO MANAH	2,1	2022	-
DIAMANTINO/MT	6	ASSENTAMENTO CAETÉ	1,7	2022	ASSOCIAÇÃO CEIBA
TOTAIS	21	-	57,3	-	-

FORMAS E TIPOS DE PLANTIO

A definição do tipo de plantio ou a forma como será plantada a muvuca é uma etapa essencial para alcançar os objetivos das comunidades e dos projetos. Em cada área, realizamos inicialmente visitas de diagnóstico e nos reunimos com a família ou grupo beneficiado, com a finalidade de entender as condições socioambientais e construir juntos a estratégia de restauração. O conjunto de espécies de interesse para cada caso, leva em consideração as características de germinação, as opções e desejos da comunidade, e as espécies mais comercializadas na RSX. Esse diálogo é imprescindível para compreender a realidade da comunidade, avaliar os potenciais e as limitações, e escolher a melhor forma de conduzir todo o processo do restauro.

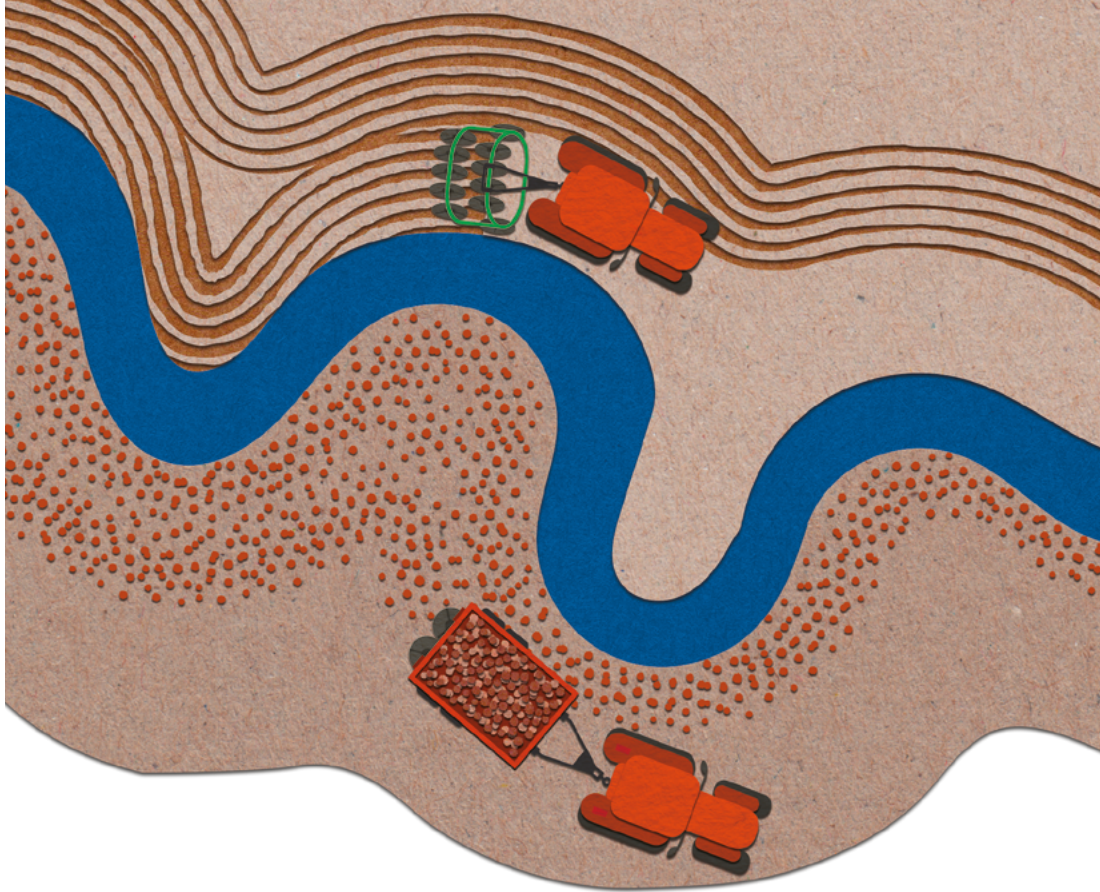
A partir da observação dos contextos, são propostos diversos arranjos de plantios de muvuca. Assim, em terras indígenas e assentamentos rurais adotamos principalmente plantios em linhas e covetas, e em alguns casos utilizamos mudas de espécies frutíferas, viabilizando também produção agrícola. Já em fazendas com extensas áreas de Áreas de Preservação Permanente (APP's) ou Reserva Legal (RL), utilizamos plantios a lanço, com ou sem uso de maquinário, a depender do tamanho da área.

A seguir, descrevemos brevemente as três principais formas de plantio de muvuca utilizada em nossos projetos.



MUVUCA EM FAIXAS OU LINHAS

Esta modalidade de plantio é pensada para casos em que o coletor ou restaurador tem interesse em plantar parte da área, em formato de faixas ou linhas, deixando as entre-linhas para outros usos, como plantio de capim e/ou roça entre linhas de árvores. O preparo inicial pode ser feito em área total ou de forma localizada (somente em faixa), com o uso de trator ou tratorito (motocultivador), seguido pela abertura de sulcos feitos com enxada ou sulcador. O espaçamento é definido com base nos objetivos que se quer com a área. Alguns exemplos utilizados em experiências da Rede adotam espaçamentos entre linhas de 6 a 12 metros. Um diferencial desse arranjo é que ele pode ser planejado para incluir faixas de culturas agrícolas, o que pode contribuir para produção de comida e geração de renda rápida para as famílias. Outra alternativa é a inserção de espécies de adubos verdes entre as linhas, seja para melhorar a fertilidade do solo, multiplicar sementes para uso próprio ou comercialização na RSX.



MUVUCA A LANÇO

A semeadura a lanço geralmente é utilizada pela RSX para restaurar APP's, como nascentes e beiras de rios, áreas que possuem grandes extensões ou quando há interesse por parte do restaurador de formar floresta rapidamente, sem intenção de manejar a área. Inicialmente, se faz com antecedência o preparo em área total, revolvendo o solo para controlar as espécies de capim exótico e outras ervas que possam afetar o desenvolvimento das plantas desejadas. Quando a estação chuvosa estiver estável (outubro, novembro ou dezembro), é feita a mistura da muvuca de sementes e o seu plantio, que pode ser feito de forma manual (para áreas pequenas) ou com uso de maquinário, como tratores e calcareadeiras (indicado para grandes áreas).



MUVUCA EM COVETAS

A semeadura em covetas atende a contextos de áreas menores, com alguma restrição (solos pedregosos ou em deslizamento) e casos em que se deseja enriquecer áreas em processo de regeneração. O preparo da área é realizado de forma localizada, com a abertura de covetas usando enxadas ou enxadões, porém pode ser feita de forma semimecanizada, usando perfurador de solo (motocoveador), dispensando assim, o preparo em área total. As covetas podem ser feitas reunidas em círculo, espaçadas em linha ou alocadas aleatoriamente na área, para depois receber uma pequena quantidade (muvuquinha) de sementes em cada coveta, com espécies de interesse escolhidas por coletores ou proprietários rurais.



MUVUCA PARA TODO CANTO

EXPERIÊNCIAS DE COLETORES E RESTAURADORES

Nesta seção apresentamos 7 experiências de coletores e restauradores – carinhosamente chamados(as) de *muvuqueiros(as)* – que fizeram plantios de muvucas em seus territórios. Trazemos informações gerais sobre as áreas implantadas, os diferentes arranjos adotados e depoimentos de quem está colocando semente no chão.

ASSENTAMENTO PA MANAH



MUVUQUEIRA: Dalvina da Conceição Barbosa, 62 anos. Agricultora e coletora de sementes da RSX desde 2021. Além da coleta, cultiva roça de diferentes espécies agrícolas e é produtora de sementes crioulas de milho.

MUNICÍPIO: Canabrava do Norte.

DATA DO PLANTIO: Novembro de 2022.

ÁREA PLANTADA: 0,2 hectare no quintal de casa.

OBJETIVO DO PLANTIO: Aumentar o número de árvores para coleta de sementes e de espécies frutíferas para alimentação.

TIPO DE PLANTIO: Muvuca de sementes em linhas, consorciada com roça de milho, feijão, amendoim e mandioca. Nas bordas de cada linha foi feito plantio de adubação verde e nas bordas da área foi feito plantio de bananeiras.

PRINCIPAIS ESPÉCIES OBSERVADAS E DESTACADAS

PELA MUVUQUEIRA: Xixá, baru, pequi, caju, jatobá, urucum, caroba.



[L.C.]



[L.C.]



[F.B.]

DEPOIMENTO DA DONA DALVINA: “O plantio da muvuca para mim foi muito bom, fui muito bem atendida aqui, os meninos são pessoas muito especiais pra atender a gente, a gente trabalhou igual, junto ali. Uma experiência muito significativa. Pra quem é coletor se fizer um reflorestamento, daqui uns tempo não acha mais o que coletar nas terras dos outros não, vai ter que plantar pra poder colher porque o povo é só derrubando. Eu já tinha vontade de fazer um plantio, quando apareceu essa oportunidade eu aproveitei.”

Experiência 2

FAZENDA 2 IRMÃOS



MUVUQUEIRO: João Violin Belão, 80 anos. Produtor rural no ramo da pecuária desde 2000. Em 2019 fez curso de recuperação de áreas degradadas no SENAR e em 2021 fez sua primeira muvuca, em parceria com a RSX e a empresa Plantando Sementes. Um de seus passatempos é caminhar pela fazenda, colher frutas e plantar árvores.

MUNICÍPIO: Nova Xavantina.

DATA DO PLANTIO: Novembro de 2021; Replântio em dezembro de 2022.

ÁREA PLANTADA: 2 hectares em APP do Rio das Mortes.

OBJETIVO DO PLANTIO: Restaurar as margens do Rio das Mortes com espécies nativas, para alimentação de animais e produção de frutas nativas.

TIPO DE PLANTIO: O primeiro plantio foi feito a lanço na área total. Após a semeadura, houve 15 dias sem chuva e as sementes não germinaram. O replântio foi feito com muvuca de sementes em covetas dispostas em linhas, em dezembro de 2022.

PARCEIROS LOCAIS: Fazenda 2 Irmãos e Empresa Plantando Sementes.

PRINCIPAIS ESPÉCIES OBSERVADAS E DESTACADAS PELO MUVUQUEIRO: Pequi, caroba, jatobá, baru, mamoinha, urucum, lixeira, ipê amarelo, garapa.



[J.P.]

DEPOIMENTO DO SR. JOÃO VIOLIN: “Em primeiro lugar, agradecer a Rede de Sementes, eu até tinha feito um curso de recuperação de áreas degradadas e APPs e foi maravilhoso. Quando a Rede veio para mim, eu inexperiente, o pessoal falando muito em degradação e APP. Eu adoro a natureza, mato também, gosto disso, fui criado assim. A Rede veio, orientou e executou o trabalho, foi muito bom, trouxe semente e pessoal habilitado, sempre deu toda atenção, fico feliz com isso, e vou pedir que eu tenha mais beira de rio para continuar o trabalho. Talvez a natureza que eu amo tanto, não colaborou na hora certa quando foi feito o lançamento da semente no solo, ficou uns 15, 20 dias sem chuva e não produziu o esperado. A Rede não abandonou, fez o replantio com máquina subsoladora, colocou a semente na linha e tá tudo bonito, nasceu e a gente tá cuidando, controlando o capim pra não abafar as plantas. O que eu tenho a dizer é só gratidão a Rede.”

SÍTIO OÁSIS PRIMAVERA



MUVUQUEIROS(AS): Vilmar José Tuset (64) e Roberzan Marques Pereira Tusset (53). Agricultores familiares e coletores de sementes na RSX, pertencentes ao grupo de Nova Xavantina. Amantes da natureza, dão exemplos para seu filho Mateus (18), que acompanha os pais da coleta ao plantio.

MUNICÍPIO: Nova Xavantina.

DATA DO PLANTIO: Novembro de 2021.

ÁREA PLANTADA: 0,3 hectares em área de nascente dentro da propriedade.

OBJETIVO DO PLANTIO: Restaurar e proteger a nascente no interior da propriedade; cuidar da água; aumentar as matrizes de espécies com a finalidade de coleta de sementes.

TIPO DE PLANTIO: Plantio feito em covetas, em solo muito pedregoso.

PRINCIPAIS ESPÉCIES OBSERVADAS E DESTACADAS PELO MUVUQUEIRO: Baru, pequi, carobinha, xixá, caju, jatobá, tingui.



DEPOIMENTO DO SR. VILMAR: “Eu peguei essa área aqui, área de 12 hectares e não tem nada de florestamento, é tudo limpa. Aí falei com a minha patroa (esposa), vamos cercar esse bico em baixo (que aqui quando chove corre água), e eu falei, vamos fazer uma muvuca e aí nós se atraquemos e fizemos aqui: cerquei e em 2021 nós plantamos aqui na enxada, eu, Kamila, João e Mateus (filho), e nós se atracou aqui e saia fogo das pedras, fomos cavucando e plantamos muita variedade, mas infelizmente, o calor é demais e a pedra é muita, essa pedra branca bruta, muito quente. Mas vou te falar uma coisa, eu tô otimista, viu! Eu creio que ano que vem, nessa próxima chuva, já terá um resultado muito bom.”

ALDEIA RIPÁ

POVO XAVANTE



MUVUQUEIRAS: Grupo de mulheres Xavante coletoras de sementes da Aldeia Ripa desde 2015. Com a sabedoria e cultura ancestral do Cerrado, são as guardiãs das sementes, plantadoras de roças e de plantas do Cerrado.

MUNICÍPIO: Canarana.

DATA DO PLANTIO: 1º Plantio em dezembro de 2019; em 2022, foi implantada mais duas áreas.

ÁREA PLANTADA: 0,5 hectare em áreas próximas à Aldeia Ripa

OBJETIVO DO PLANTIO: Aumentar o número de espécies para uso na alimentação tradicional Xavante; coletar sementes mais próximo da aldeia; preservar as espécies nativas.

TIPO DE PLANTIO: Plantio de muvuca de sementes feito em linhas, espaçados a cada 6 m, consorciado com roças tradicionais Xavante cultivadas com milho, mandioca, cará, inhame e mamão. Atrás das casas foram plantadas mudas de espécies frutíferas nativas do Cerrado.

PARCEIROS LOCAIS: AIRE, ISA, OPAN.

PRINCIPAIS ESPÉCIES OBSERVADAS E DESTACADAS PELO MUVUQUEIRO: Pequi, caju, copaíba, caroba, tingui.



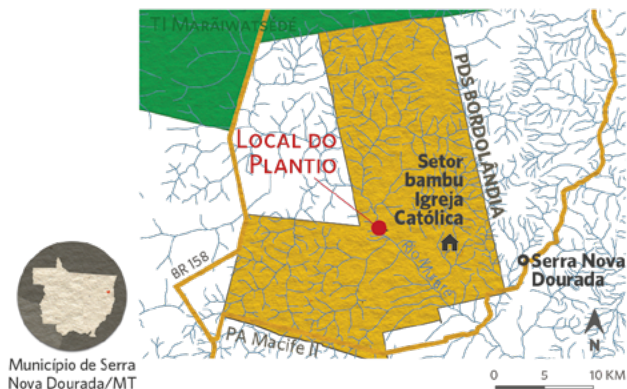
Plantio em 2019 (esq.) e foto da área em 2022 (acima). [J.P.]



Plantio em 2022 (esq. e dir.). [J.P.]

DEPOIMENTO DO CACIQUE JOSÉ GUIMARÃES: “*Nosso trabalho de plantio perto da aldeia traz planta mais perto. Tá misturado. Eu gostei, minha avaliação é que tem que continuar, tem que fortalecer nosso trabalho, para melhorar floresta. Eu gosto. Então se você pensar bem é uma coisa pra gente, pra todo mundo, as coletoras, eu gosto pra trabalhar junto com as coletoras, as mulheres. Então vamos continuar né. Vamos dar uma força no nosso trabalho.*”

ASSENTAMENTO PDS BORDOLÂNDIA



MUVUQUEIROS(AS): 35 coletores e restauradores participantes da *I Formação em Restauração Florestal com Muvuca da RSX*, em quatro módulos, no ano de 2022.

MUNICÍPIO: Serra Nova Dourada.

DATA DO PLANTIO: Novembro de 2022.

ÁREA PLANTADA: 0,5 hectare em área coletiva, na sede da Associação Agroecológica Caminho da Paz (ACAMPAZ).

OBJETIVO DO PLANTIO: Restaurar área degradada na ACAMPAZ com objetivo de tornar área demonstrativa de sistema silvipastoril com espécies nativas, para visita de agricultores familiares do assentamento e parceiros locais.

TIPO DE PLANTIO: Plantio feito em linhas, espaçados a cada 10 m para posterior plantio de capim e/ou roça nas entrelinhas.

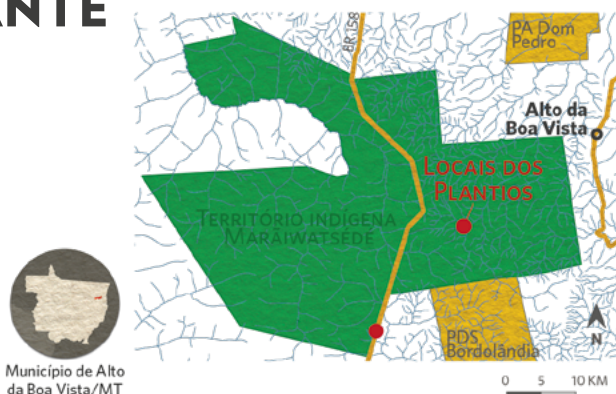
PARCEIROS LOCAIS: ACAMPAZ.

PRINCIPAIS ESPÉCIES OBSERVADAS E DESTACADAS PELO MUVUQUEIRO: Barú, pequi, jatobá, moringa, xixá, feijão-guandu, feijão-de-porco.



DEPOIMENTO DO RONE, PRESIDENTE DA ACAMPAZ: “A área de restauração que foi feita na sede da ACAMPAZ trouxe uma importância muito grande para nosso assentamento. Trouxe a união em grupo, onde esse grupo puderam compartilhar conhecimentos, adquirir união uns com os outros, puderam entender mais a importância da agroecologia e dos impactos ambientais e essa área se tornou área demonstrativa onde vem gerando bastante interesse dos demais agricultores do assentamento, curiosidade em tá desenvolvendo essa prática. Chamou muito atenção na diversidade de espécies que vem desenvolvendo, ficou dois modelos, um modelo em linha e outro modelo a lanço e isso trouxe despertamento. Então foi um projeto muito bem elaborado e acredito que vai trazer desenvolvimento aqui para nossa região do baixo Araguaia.”

ALDEIA CRISTO REI POVO XAVANTE



MUVUQUEIRAS: Grupo de mulheres Xavante *Pi'õ Rómnhã Ma'ubumrõi'wa* coletoras de sementes desde 2011 da TI Marãiwatsédé. Com mais de 80% do território degradado, atualmente semeiam novas florestas na esperança de um futuro com mais alimento e dignidade.

MUNICÍPIO: Alto Boa Vista.

DATA DO PLANTIO: Novembro de 2022.

ÁREA PLANTADA: 0,5 hectare em área próxima à aldeia.

OBJETIVO DO PLANTIO: Restaurar o território com plantio de espécies para uso alimentar tradicional Xavante, uso medicinal e para comercialização na RSX.

TIPO DE PLANTIO: Plantio de mudas e muvuca de sementes feito em linhas, espaçados a cada 8 m, consorciado com plantio de roça tradicional Xavante. Nas entrelinhas foram plantados cará, inhame, feijão e milho.

PARCEIROS LOCAIS: OPAN, PrevFogo - IBAMA.

PRINCIPAIS ESPÉCIES OBSERVADAS E DESTACADAS PELA

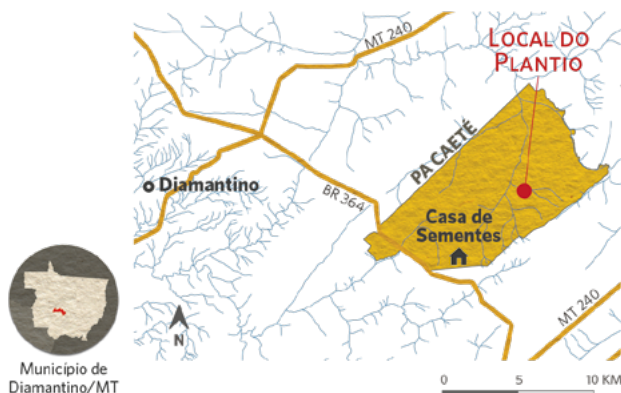
MUVUQUEIRA: Feijão de porco, jatobá, caroba, baru, caju, xixá, banana, cará, coco, goiaba.



DEPOIMENTO DE ROMILDO, JOVEM XAVANTE

DA TI MARÃIWATSÉDÉ: *“Eu tava participando do plantio e todo mundo que participou, todas as aldeias que foram, tava muito bom. Importante o plantio na Cristo Rei, o que nós espera é os frutos, produz para nós, para nossas crianças, nossos filhos. Daqui pra frente a gente planta de novo, para continuar a produção desse que nós fez, o plantio da roça. Fica mais perto da aldeia, da produção de frutos para gente viver. A gente foi e ficou muito grato, equipe que trabalha pra nós, OPAN, Rede de Sementes, importante fortalecer o que nós precisa, o que nós come, as frutas. As mulheres, também tem um grupo de coletoras, elas precisa também dessas semente do plantio, para recuperar o que elas precisam de sementes para usar e coletar. As sementes tão bem nascidas, fortes, a terra é boa pra isso, pra fazer o plantio, nasceram bem acostumadas com as terra. Esse é um trabalho também das coletoras. Eu como jovem tenho a visão pra frente, tenho interesse pra ajudar.”*

ASSENTAMENTO CAETÉ



MUVUQUEIRA: Maria Arestida, 65 anos. Agricultora familiar com profundo conhecimento de sementes crioulas. Farinheira de “mão cheia” e reconhecida no Caeté, atualmente é plantadora de floresta e cuida de sua terra para viver em abundância.

MUNICÍPIO: Diamantino.

DATA DO PLANTIO: Dezembro de 2022.

ÁREA PLANTADA: 0,2 hectare no quintal de casa.

OBJETIVO DO PLANTIO: Plantio de espécies de interesse alimentar e medicinal; Melhorar a terra e criar barreira verde contra a soja que já margeia sua terra.

TIPO DE PLANTIO: Plantio de mudas e muvuca de sementes feito em linhas, espaçados a cada 6 m, consorciado com plantio de roça de milho, arroz, abóbora e feijão nas entrelinhas.

PARCEIROS LOCAIS: Associação Ceiba.

PRINCIPAIS ESPÉCIES OBSERVADAS E DESTACADAS PELA MUVUQUEIRA: Colorau, pequi, caju, jatobá, feijão-andu, gergelim.



[J.P.]



[L.B.]

DEPOIMENTO DA MARIA: *“Fui beneficiada pela Rede de Sementes do Xingu com plantio de sementes e agrofloresta com tudo dentro, acerola, laranja nas linhas e jatobá, feijão-de-porco, andu, crotalária, gergelim, colorau nas linhas... entre as linhas eu fiz roça branca, plantei arroz, milho, abóbora, melancia, batata, banana, açafrão, araruta, e várias qualidades de rama de mandioca... tem cana no meio também. Achei muito importante que é um trabalho maravilhoso, gostei e tá sendo muito importante para as pessoas que vem aqui vê, acha bonito e acha bom. Eu quero que aumenta mais... que venha mais vezes. Meu projeto é 1 hectare de agrofloresta com roça branca, com tudo dentro. Espero mais vezes a presença da Rede aqui.”*



AS SEMENTES PLANTADAS NA MUVUCA

“Ontem nois tinha floresta em pé, tinha Cerrado. Nois tinha rio cheio, muita chuva, alimentação nossa vinha da floresta, na floresta nós tinha barriga cheia, nois tinha feijão, arroz a batata, tinha peixe. Hoje o que resta pra nois é fome, doença, desassossego. Então esse trabalho da Rede é muito importante pois vem recuperando nosso planeta, melhorando nossa condição, traz a floresta de volta... traz nossa vida, que é água e floresta... sem isso não temos vida”

Placides Pereira Lima
coletor e restaurador do PA Manah

ATUALIDADES E CONEXÕES COM O FUTURO



As diversas experiências apresentadas evidenciam o quanto a restauração é um meio canalizador do envolvimento das pessoas e da formação de protetores(as) locais da biodiversidade, das florestas e das águas.

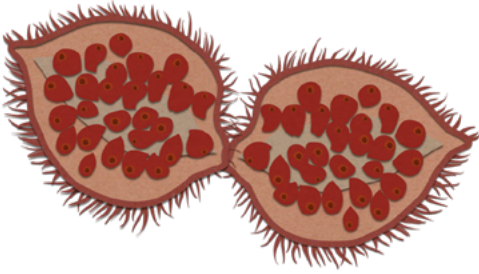
Em um cenário de emergência climática e em plena Década da Restauração de Ecossistemas, iniciativas como essas evidenciam o papel de agricultores(as), coletores(as), indígenas e de instituições como precursores e protagonistas de ações para movimentar a cadeia da restauração e inspirar – seja com a oferta de sementes, seja pela prática da restauração – outras pessoas a se juntarem a essa causa. Por outro lado, auxiliam no fortalecimento da identidade dos atores envolvidos e no trabalho de coletores(as) que veem na restauração a oportunidade de manutenção da prática de coleta, de geração de renda, de vigilância e proteção territorial e de resgate de culturas, apontando para, direta ou indiretamente, possibilidades reais de melhoria da qualidade de vida.

Para a Rede de Sementes do Xingu, o trabalho realizado com a restauração em áreas de coletores(as), indígenas e agricultores é parte da nossa missão em promover o Bem Viver e a qualidade de vida e, ao mesmo tempo, colaborar para a conservação em diferentes escalas e territórios. Assim, revegetando e criando futuras áreas de florestas, pensamos na continuidade do trabalho da Rede, nas contribuições para enfrentamento das mudanças climáticas local

e globalmente, buscando promover a restauração ecológica de acordo com a realidade dos(as) atores sociais envolvidos(as) e melhorar os processos a partir da experimentação realizada de forma participativa.



AGRADECIMENTOS



Agradecemos a todos os coletores(as), agricultores(as), restauradores(as) e indígenas que se envolveram com as iniciativas de restauração promovidas pela Rede de Sementes do Xingu. Nesta publicação foram selecionadas algumas experiências para fins demonstrativos, mas o trabalho realizado abrange inúmeras outras áreas e pessoas, todas fundamentais para o propósito da Rede, às quais demonstramos nosso imenso apreço pela participação ativa e realização da restauração na prática.



REALIZAÇÃO



Associação Rede de Sementes do Xingu

www.sementesdoxingu.org.br

contato@sementesdoxingu.org.br

(66) 9 8451-6741

 /RedeDeSementesDoXingu

 @sementesdoxingu

 @RedeXingu

[cc] Associação Rede de Sementes do Xingu, 2023. É permitido o compartilhamento, cópia e distribuição deste material para fins educativos, desde que citada a autoria e não faça uso comercial.

PARCEIROS



APOIOS





